



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos

11 A 14
DE OUTUBRO

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Evolução Da Prevalência Da Retinopatia Da Prematuridade Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Durante 30 Anos

Autores: DOUGLAS RODRIGUES DA COSTA (CLÍNICA OFTALMOLÓGICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), LILIAN DOS S. RODRIGUES SADECK (CENTRO NEONATAL DO INSTITUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS, DA FMUSP), VALDENISE M. L. TUMA CALIL (CENTRO NEONATAL DO INSTITUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS, DA FMUSP), VERA L. J. KREBS (CENTRO NEONATAL DO INSTITUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS, DA FMUSP), ROSA MARIA GRAZIANO (CLÍNICA OFTALMOLÓGICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (INSTITUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS, DA FMUSP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Retinopatia da prematuridade (ROP) é uma doença potencialmente cegante que afeta pré-termos e é uma das principais causas de cegueira em crianças no mundo. [OBJETIVOS] - Determinar a prevalência de ROP ao longo do período de 30 anos em um serviço, de 1992 a 2021, de acordo com o peso de nascimento (PN) e a idade gestacional (IG). [METODOLOGIA] - Retrospectivo, analisando dados de 1992 a 2021, de centro neonatal de atenção terciária. Inclusão: recém-nascidos(RN) com PN < 1500 gramas e IG < 34 semanas. Excluídos: que não realizaram avaliação da retina inicial entre 4ª a 6ª semana de vida. Analisados de acordo com o ano de nascimento, subdivididos em 5 grupos: A (1992 a 1993), B (1998 a 1999), C (2000 a 2001), D (2018 a 2019) e E (2020 a 2021). Variáveis: PN, IG e presença de ROP de qualquer grau (diagnosticado por oftalmologista). Análise foi realizada em Python12–14. Os grupos foram analisados de acordo com o PN e a IG. Subgrupos de PN: < 1000 gramas, entre 1000 e 1249 gramas e entre 1250 e 1499 gramas. Para a IG (semanas): < 30s, de 30s a 31s e de 32s a 33s. Para as comparações entre os grupos em geral, foi realizado o teste qui-quadrado. As análises pareadas entre grupos foram então conduzidas usando o valor de p corrigido por comparações múltiplas de acordo com o método post hoc de Bonferroni. Considerou-se significativo $p < 0,05$. [RESULTADOS] - Foram admitidos 975 RN pré-termo de muito baixo peso nos anos analisados, sendo excluídos 125 (12,8%) para análise. Prevalência de ROP de acordo com PN e período de tempo (incluídos 850 RN): PN < 1000g - Grupo A N=14 ROP-11(78,6%), Grupo B N=43 ROP-34(79,1%), Grupo C N=48 RN: ROP-22(45,8%), Grupo D N=111 ROP-21(18,9%), Grupo E N=71 ROP-11(15,5%), $p < 0,01$ entre AxD, AxE, BxC, BxD, BxE, CxD and CxE. PN 1000 a 1249g – Grupo A N=36 ROP-12(33,3%), Grupo B N=46 ROP-20(43,4%), Grupo C N=43 ROP-12(27,9%), Grupo D N=58 ROP-2(3,4%), Grupo E N=57 ROP-4(7,0%), $p < 0,01$ entre AxD, AxE, BxD, BxE, CxD. PN 1250 a 1499g – Grupo A N=52 ROP-7(13,5%), Grupo B N=52 RN: ROP-18(34,6%), Grupo C N=44 ROP-5(11,4%), Grupo D N=94 ROP-3(3,2%), Grupo E N=81 ROP-0(0%), $p < 0,01$ AxE, BxD, BxE. Prevalência de ROP de acordo com idade gestacional (IG) e período de tempo (incluídos 764 RN): IG < 30semanas – Grupo A N=13 ROP-10(76,9%), Grupo B N=58 ROP-43(74,1%), Grupo C N=54 ROP-25(46,2%), Grupo D N=138 ROP-21(15,2%), Grupo E N=115 ROP-14(12,1%), $p < 0,01$ entre AxD, AxE, BxC, BxD, BxE, CxD and CxE. IG 30-31semanas - Grupo A N=28 ROP-10(35,7%), Grupo B N=48 ROP-22(45,8%), Grupo C N=47 ROP-11(23,4%), Grupo D N=54 ROP-4(7,4%), Grupo E N=41 ROP-1(2,4%), $p < 0,01$ entre AxD, AxE, BxD and BxE. IG 32-33semanas - Grupo A N=44 ROP-9(20,4%), Grupo B N=27 ROP-6(22,2%), Grupo C N=16 ROP-1(6,3%), Grupo D N=46 ROP-1(2,2%), Grupo E N=35 ROP-0(0%), $p < 0,01$ entre AxD, AxE, BxD, BxE. [CONCLUSÃO] - Observa-se redução das taxas de ROP, particularmente nos subgrupos de extremo baixo peso ao nascer e idade gestacional abaixo de 30 semanas, nesses 30 anos analisados, sinalizando um avanço nas práticas assistenciais.